

**Universidade de Brasília**

**Departamento de Ciência da Computação**



**Protótipo do Diretório Piloto de  
Jornalistas no Brasil**

**Autores:**

Alice da Silva de Lima 18/0112601

Carlos Eduardo de Oliveira Ribeiro 18/0099094

Gabriel Preihs Benvindo de Oliveira 17/0103595

Raylan da Silva Sales 18/0108531

Brasília  
5 de outubro de 2022

# Conteúdo

<b>1</b>	<b>Resumo</b>	<b>2</b>
<b>2</b>	<b>Introdução</b>	<b>2</b>
<b>3</b>	<b>Contexto da criação do sistema</b>	<b>2</b>
<b>4</b>	<b>Metodologia</b>	<b>4</b>
4.1	Framework Django . . . . .	4
4.2	Figma . . . . .	4
4.3	Desenvolvimento . . . . .	4
<b>5</b>	<b>Resultados</b>	<b>5</b>
5.1	Tutorial de execução do sistema . . . . .	7
<b>6</b>	<b>Conclusão</b>	<b>9</b>
<b>7</b>	<b>Referências</b>	<b>9</b>

# 1 Resumo

## 2 Introdução

As mudanças aceleradas das tecnologias, com o avanço da mobilidade, a desregulamentação da profissão no Brasil, a degradação do nível de confiança da população no jornalismo [1] são fatores que se somam à falta de informação sobre quem são os profissionais do jornalismo brasileiro.

O propósito deste projeto é, necessariamente, ambicioso. Acima de qualquer outra finalidade, o projeto aqui definido é o primeiro passo, ainda tímido, mas necessário e efetivo, em direção à construção, a médio e longo prazos, de uma união das organizações de jornalistas brasileiros para a autorregulação da profissão. No curto prazo, trata-se de desenvolver um protótipo de Sistema de Informação que contenha informações sobre os jornalistas e as interfaces necessárias a sua manutenção e atualização – nos aspectos técnicos – assim como a alimentação de dados e administração do mesmo por parte de pessoas sem formação em sistemas e computação.

A construção do protótipo, assim como suas formas de alimentação e administração, é a fase preliminar do projeto do Diretório Piloto de Jornalistas no Brasil. O SI será alimentado com informações que servirão para compor um cadastro dos e das profissionais no Brasil.

Este trabalho foi iniciado pelo Professor Benedito Medeiros Neto, membro da Associação Profissão Jornalista (APJor), como um projeto de extensão para a APJor. Trabalham neste projetos alunos de graduação como extensionistas e alunos das disciplinas Tópicos Avançados em Computação (TAC) e Comunicação, Informação e Computação (CIC) dos Departamentos de Ciência da Computação e de Jornalismo, da UnB, respectivamente.

O presente relatório tem por finalidade documentar a construção do sistema até o presente momento, apresentando suas características e as ferramentas utilizadas para seu desenvolvimento. O restante deste relatório está dividido da seguinte maneira: a Seção 2 apresenta o contexto para a criação do projeto, a Seção 3 apresenta a metodologia, a Seção 4 apresenta os resultados e a Seção 5 apresenta as conclusões.

## 3 Contexto da criação do sistema

A criação de um banco de dados de jornalistas profissionais brasileiros(as), com dados que, com a concordância dos integrantes de tal banco de dados, serão em parte tornados públicos, permite apontar caminhos para a solução de um problema crucial no momento que é a fragilidade da regulamentação

da profissão desde que o Supremo Tribunal Federal eliminou a exigência da graduação específica na área de atuação dos jornalistas como pressuposto para o exercício da profissão. Trata-se de algo importante principalmente porque a sociedade brasileira tem o direito a uma informação jornalística de qualidade, o que passa pela formação adequada dos profissionais, técnica e eticamente, assim como por uma regulamentação que permita manter o quadro de jornalistas profissionais brasileiros sob acompanhamento do conjunto dos profissionais e da própria sociedade.

O surgimento do fenômeno das campanhas de propaganda maliciosa e dos discursos de ódio desde a década de 2010, quando há a popularização das redes conectadas por dispositivos móveis em nível mundial, evidencia a importância de tal regulamentação. A existência de um banco de dados sobre os jornalistas no Brasil abre a possibilidade de pensar uma outra forma de reconhecimento do ou da profissional, em um sistema de autorregulação em que os próprios jornalistas possam definir, a partir dos pressupostos do jornalismo, os requisitos para que qualquer pessoa seja jornalista.

Atualmente, a regulamentação da profissão é baseada no DL 972/69 e legislação complementar que, como explicitado antes, é uma legislação desatualizada e ineficaz pois, após a decisão do STF em 2009, transformou-se em uma casca vazia. Ocorre que a exigência de formação específica era a única exigência relevante para que alguém fosse considerado jornalista. Assim, manteve-se a exigência do registro junto ao antigo Ministério do Trabalho, mas, para a obtenção do registro profissional, não há qualquer exigência. A não ser a ida a um balcão de um órgão público para a obtenção de um número de registro. O que deve substituir essa legislação falha ainda depende de um debate entre os jornalistas, com a participação dos segmentos da sociedade que têm apreço pelo jornalismo.

Deixemos claro aqui que o simples desenvolvimento de um banco de dados não responde ao conjunto das indagações e das possibilidades aqui aventadas. Por enquanto, trata-se apenas do desenvolvimento do banco de dados, com orientações de uso para quem deverá alimentá-lo. Começaremos os primeiros testes com os 60 associados da Associação Profissão Jornalista. A partir daí poderemos extrair a primeira experiência no uso do banco de dados, que permanecerá, até a aprovação do projeto do Diretório Piloto de Jornalistas Brasileiros pelas organizações convidadas a participar do pool de entidades apoiadoras, restrito aos próprios associados da APJor, entre elas a Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) e Associação Brasileira de Imprensa (ABI).

Há, ainda, as questões ligadas à deontologia, à ética, no jornalismo [2]. A Fenaj tem um Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros\* que prevê a existência de Comissões de Ética nos 31 Sindicatos de Jornalistas (filiais à Fenaj) e uma Comissão Nacional de Ética que funciona diretamente li-

gada à Fenaj e atua em grau de recurso para decisões nas comissões de ética dos sindicatos. Há ainda, neste momento, em elaboração e debate interno na Associação Brasileira de Imprensa (ABI), um outro código de ética. A existência de códigos de ética, seja dos jornalistas, seja das empresas e demais instituições jornalísticas, é um elemento fundamental na constituição da profissão e da relação entre os(as) profissionais, o público e as instituições em geral.

## 4 Metodologia

Essa seção apresenta uma breve descrição das ferramentas utilizadas para o desenvolvimento do projeto, bem como descreve a organização adotada pelos responsáveis pela implementação para o desenvolvimento de atividades.

### 4.1 Framework Django

Django é um framework web Python gratuito e de código aberto que permite o rápido desenvolvimento de sites seguros e de fácil manutenção. O Django cuida de grande parte do trabalho de desenvolvimento web, para que o desenvolvedor se preocupe apenas com a lógica por trás da aplicação.

Seu padrão de implementação é chamado de MTV (Model, Template e View). Model é todo o mapeamento do banco de dados da aplicação, template são as páginas para visualização do conteúdo desenvolvido e view é onde fica toda a lógica do projeto.

Na implementação do sistema o banco de dados utilizado foi o PostgreSQL.

### 4.2 Figma

Antes da implementação funcional do protótipo, foi necessário desenhá-lo, isto é, definir como ele seria visualmente. Para tal atividade foi utilizado o editor gráfico de vetor e prototipagem Figma<sup>1</sup>. Este funciona via web, mas também pode ser utilizado na versão Desktop.

### 4.3 Desenvolvimento

Para o desenvolvimento do presente projeto, o time de alunos responsável por seu andamento se organizou a partir da metodologia Scrum, um método ágil de planejamento e gestão de projetos de software. Neste método, o

---

<sup>1</sup><https://www.figma.com/>

projeto como um todo – complexo – é dividido em vários pequenos projetos (tarefas), onde a execução de cada um se dá em uma Sprint, um ciclo em que tarefas específicas pré-estabelecidas devem ser executadas [3]. O Diretório Piloto de Jornalistas no Brasil deve ser um sistema sobre as/os diversas/os jornalistas atuantes no Brasil, com informações como: formação, histórico profissional, obras e mídias sociais. A homologação das informações cadastradas pelo/a jornalista será revisado por representantes/técnicos das instituições representativa dos/as profissionais.

A primeira sprint do projeto consistia em criar o protótipo das funções principais dos sistema, são elas:

- Tela de cadastro do usuário principal, o jornalista.
- Tela de decisão do revisor, aprovar ou rejeitar o jornalista no sistema.
- Tela de busca de jornalista pelo seu nome ou a listagem de jornalistas por sua letra inicial.

Após a implementação do protótipo no figma, as telas seriam avaliadas por usuários finais da plataforma para dar início a implementação do sistema.

## 5 Resultados

Após a criação do protótipo no figma, foi realizada uma reunião com o professor da disciplina TAC, os integrantes do time de desenvolvimento e os clientes. Os clientes avaliaram o protótipo e sugeriram mudanças na interface, que mais tarde foram implementadas no protótipo visual.

Em seguida começou-se o desenvolvimento do protótipo funcional utilizando o framework Django, HTML e CSS. Os integrantes da equipe de desenvolvimento se reuniram algumas vezes para discutir o andamento e próximos passos do desenvolvimento do código.

A primeira tela implementada é a tela inicial do sistema, como indica a Figura 1.

Nesta página é possível buscar os jornalistas pela barra de pesquisa ou pelo glossário disposto embaixo da barra. Os resultados aparecem abaixo do glossário.

A página inicial possui um botão de “*Login*”, ao clicar neste botão o usuário é redirecionado para uma página onde deve digitar suas credenciais.

Na barra superior de ambas as páginas está disponível o botão de cadastro (*Registrar*), ao clicar neste botão o usuário é redirecionado para o formulário de cadastro, como indica a Figura 2. O usuário também deve fornecer as credenciais para ter acesso ao formulário de registro.



Figura 1: Página inicial do sistema.



Figura 2: Primeira página de cadastro.

Uma vez que o usuário está conectado com suas credenciais ele deve preencher o formulário. Na primeira parte deste ele fornece seus dados pessoais, em seguida dados de sua formação. A Figura 3 mostra essa primeira parte. A Figura 4 mostra a segunda parte do formulário, onde o usuário deve

Figura 3: Primeira parte do formulário de cadastro.

informar suas experiências profissionais e as obras de sua autoria.

Quando um jornalista se cadastra no sistema, suas informações que estão no formulário são disponibilizadas para um revisor. O revisor deve averiguar as informações fornecidas pelo usuário jornalista, e em caso de nenhuma inconsistência suas informações são aprovadas e passam a constar no sistema para pesquisa.

Em caso contrário, o revisor rejeita a solicitação de cadastro e o jornalista deve alterar as informações que forem apontadas como inconsistentes.

Na perspectiva do revisor, quando este entra no sistema ele se depara com os cadastros pendentes, ou seja, aqueles que ainda necessitam de sua revisão, como ilustra a Figura 5.

## 5.1 Tutorial de execução do sistema

Para a execução do sistema localmente, é preciso seguir um conjunto de passos:

1. Instalar a versão 3.8.10 do Python.
2. Criar um ambiente de desenvolvimento virtual do python com o comando:

```
python -m venv 'nome\_do\_ambiente'
```



Registro Data de Formatura Área/Especialidade [Enviar Diploma](#)

**Dados Profissionais**

**Redes Sociais**

Telegram Podcast Twitter

Facebook LinkedIn Site

**Histórico Profissional**

Incluir Experiência

**Obras**

Incluir Livro Incluir Publicação

Cancelar Salvar

2022 - Todos os direitos reservados

Figura 4: Segunda parte do formulário de cadastro.

3. Fazer um download do projeto. Está disponível neste link
4. Criar um banco de dados Postgres no seu computador para armazenamento de informação.
5. No diretório `diretorio_jornalista/aplicacao/DiretorioJornalistas/` criar um arquivo `.env` como indica o template, colocando as informações do seu banco de dados.
6. Por último, no diretório da aplicação, instala todas as dependências do python, executa a migração do banco e por fim rode o server com os seguintes comandos:

```

pip install -r requirements.txt
python manage.py makemigrations
python manage.py migrate
python manage.py runserver

```

O sistema vai estar executando localmente no seu computador.

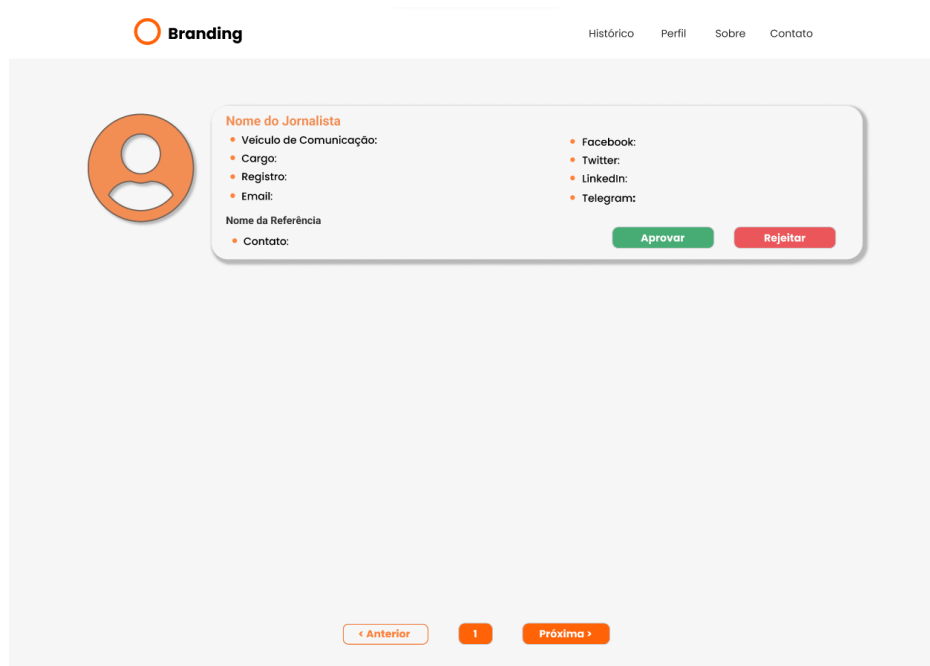


Figura 5: Tela do revisor.

## 6 Conclusão

Como apresentando, para desenvolver o protótipo foi utilizada a Metodologia Ágil Scrum. Foram realizadas algumas reuniões com o professor responsável pela disciplina Tópicos Avançados em Computadores, bem como com os profissionais da comunicação responsáveis pela idealização do sistema para melhorias na prototipagem. Grande parte das tarefas propostas pela primeira Sprint foram realizadas e faz-se necessário um ajuste na modelagem de dados para a implementação das telas que ainda não estão funcionais. Uma vez que este é um projeto de constante transformação, é necessário continuar o contato com os clientes para que o sistema atenda as expectativas de usuário.

## 7 Referências

### Referências

- [1] BELDA, Francisco Rolfsen; SANTOS, Gabriela Soares dos. A concepção e a percepção da credibilidade no jornalismo. Revista Anagrama,

Ano 11 Volume 1, USP, São Paulo, janeiro -junho de 2017. <https://www.revistas.usp.br/anagrama/article/view/135299/131159> Consultado em 29 set. 2021.

- [2] CAMPONEZ, C. (2018). Novas responsabilidades do jornalismo face à liquidação da profissão: fundamentos normativos, valores, formação. *Media & Jornalismo*, 18(32), 19-30. [https://doi.org/10.14195/2183-5462\\_32\\_2](https://doi.org/10.14195/2183-5462_32_2)
- [3] SCRUM. Disponível em: <http://www.desenvolvimentoagil.com.br/scrum/>